Clara

Casimiro de Abreu

Não sabes, Clara, que pena Eu teria se - morena Tu fosses em vez de clara! Talvez... Quem sabe?... não digo... Mas refletindo comigo Talvez nem tanto te amara!

A tua cor é mimosa, Brilha mais da face a rosa, Tem mais graça a boca breve. O teu sorriso é delírio... És alva da cor do lírio, És clara da cor da neve!

A morena é predileta, Mas a clara é do poeta: Assim se pintam arcanjos. Qualquer, encantos encerra, Mas a morena é da terra Enquanto a clara é dos anjos!

Mulher morena é ardente: Prende o amante demente Nos fios do seu cabelo; - A clara é sempre mais fria, Mas dá-me licença um dia Que eu vou arder no teu gelo!

A cor morena é bonita, Mas nada, nada te imita Nem mesmo sequer de leve. - O teu sorriso é delírio... És alva da cor do lírio, És clara da cor da neve!